



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 391/XI-2º/2014-15**

**(Voto de Pesar pelo falecimento de Corsino Fortes - Poeta,  
Diplomata e Político Cabo-Verdiano)**

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 24 de setembro de 2015, a Assembleia Municipal aprovou o seguinte Voto de Pesar:**

## **VOTO DE PESAR**

**Faleceu aos 82 anos, no passado dia 24 de Julho, o Poeta, Diplomata e Político Cabo-Verdiano Corsino Fortes, primeiro embaixador da jovem República de Cabo Verde em Portugal, após a independência daquele País Africano de Língua Oficial Portuguesa em 1975.**

**Corsino Fortes, poeta e político da independência nacional de Cabo-Verde, lutador anticolonialista assumido e determinado, manteve com Portugal uma relação de vida muito estreita. Em Lisboa frequentou o curso de direito, que concluiu em 1966, cimentando pela frequência e convívio na Casa dos Estudantes do Império, o seu compromisso com a luta pela emancipação dos povos africanos, então submetidos ao jugo colonial.**

**Concluídos os estudos, passa a exercer cargos jurídicos. Em Angola, onde se encontrava quando eclodiu a Revolução do 25 de Abril de 1974, assumiria a primeira missão política entre 1974 e 1975, representando naquele país o Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC).**

**No quadro da sua formação académica, Corsino Fortes foi Diretor-Geral dos Assuntos Judiciários da República da Guiné-Bissau e Emissário Especial da República de Cabo Verde junto dos Governos de Angola e São Tomé e Príncipe.**

**Corsino Fortes foi embaixador de Cabo Verde em Lisboa entre 1975 e 1981. Durante o período em que se manteve como representante diplomático do seu país entre nós,**



**MUNICIPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

## **Nº 391**

desenvolveu intenso trabalho de apoio à vasta comunidade cabo-verdiana imigrada em Portugal, com destaque para o grande número de naturais do seu país que se fixaram em Almada.

Regressado ao seu país natal, foi investido em diversos cargos ministeriais, entre os quais o de Ministro da Justiça, e nomeado embaixador junto de diversas nações africanas.

Corsino Fortes é igualmente um nome que ficará na História ligado às artes e à literatura do seu País. Autor de uma obra poética não muito extensa mas de extrema qualidade, foi Presidente da Associação de Escritores de Cabo Verde.

A sua produção literária constitui um dos mais importantes contributos para a transformação modernizadora da poesia cabo-verdiana registada no século XX, uma transformação centrada na afirmação do Homem enquanto ser livre e capaz da sua autodeterminação, combatente pela Liberdade.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária nos dias 24 e 25 de Setembro de 2015, delibera:

1. Expressar um voto de sentido pesar pelo falecimento do poeta, diplomata e político Cabo-Verdiano Corsino Fortes, dirigindo à sua família, aos seus amigos, à comunidade cabo-verdiana residente em Almada, aos escritores, homens e mulheres das artes de Cabo Verde e da lusofonia, à Embaixada de Cabo Verde em Portugal e ao Governo da República de Cabo Verde, a manifestação da mais profunda solidariedade e amizade neste momento de luto e perda vivido por todos nós.

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

**Almada, em 25 de setembro de 2015**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**